

# Audi ameaça deixar o país caso governo não pague dívida de R\$ 289 milhões

Por **Daniel Marques Vieira** - 25 de setembro de 2020



Foto: Divulgação/Audi

*Montadoras de luxo se instalaram no Brasil com promessa de ressarcimento de taxas, o que não ocorreu*

A complexidade do sistema tributário brasileiro pode afastar montadoras de carros de luxo do país. A empresa Audi ameaçou deixar de produzir no Brasil, caso o governo não devolva cerca de R\$ 289 milhões em impostos devido ela e a outras duas marcas alemãs que ergueram fábricas no país entre 2013 e 2017: BMW e Mercedes-Benz.

No período estava em vigência no Brasil o programa [Inovar-Auto](#), aumentou em 30 pontos percentuais os impostos pagos por empresas importadoras de carros. A ideia era incentivar a instalação de montadoras em território nacional. Foi o que fez a Audi em 2015 em São José dos Pinhais (PR), com a promessa de que receberia de volta o imposto majorado que pagou para importar os carros que passariam a ser fabricados em território nacional.

## **Leia mais:**

- [Em 15 anos, unificação de impostos pode retirar R\\$ 206 bilhões de municípios, calculam gestores](#)
- [Reforma Tributária ainda tem muito a enfrentar – Análise Arko](#)

“Não queremos nenhum incentivo, apenas que esses recursos sejam restituídos, mesmo que seja em 10 anos, seria um compromisso importante para mostrar à matriz”, defendeu Antonio Calcagnotto, diretor de relações institucionais e sustentabilidade da Audi do Brasil, em [entrevista ao site Automotive Business](#).

Para analistas do cenário internacional, o não cumprimento do acordo firmado entre o governo e empresas enfraquece a imagem do Brasil. "Em um ambiente de intensa competição por investimentos, o Brasil trata com descaso quem gera empregos, renda e tributos", defende o cientista político Murillo de Aragão.

---

**Compartilhe isso:**



---

---

### **Daniel Marques Vieira**

Jornalista brasileiro formado pela Universidade de Brasília (UnB). Tem passagem como repórter pelo Correio Braziliense, Rádio CBN e Brasil61.com. No site O Brazilianista cobre economia e política.

